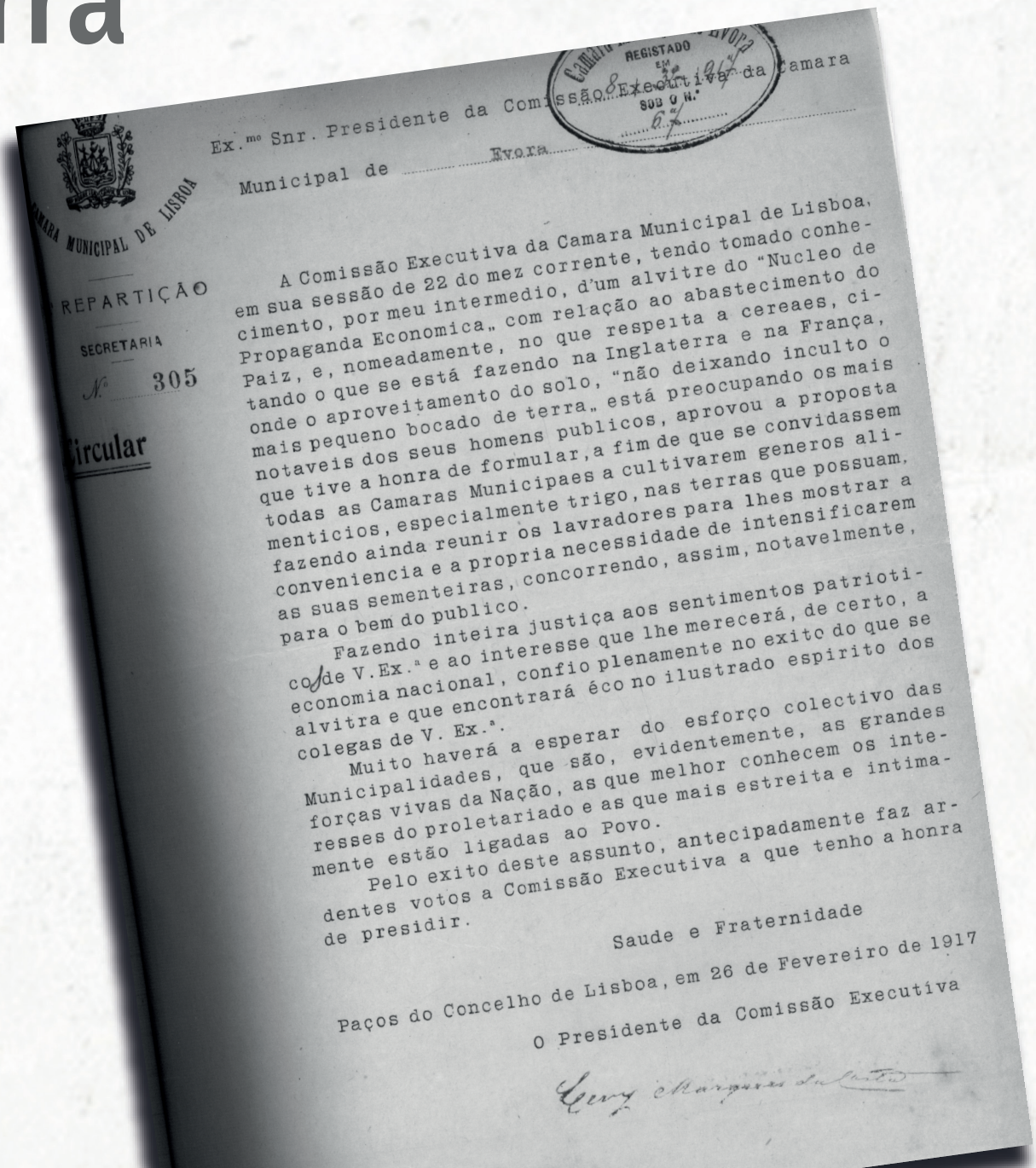
"Aproveitamento dos solos em tempos de guerra"



CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

REPARTIÇÃO

SECRETARIA

N.º 305

Circular

Ex.mo Snr. Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Evora

REGISTADO

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Lisboa, em sua sessão de 22 do mez corrente, tendo tomado conhecimento, por meu intermedio, d'um alvitre do "Nucleo de Propaganda Economica" com relação ao abastecimento do Paiz, e, nomeadamente, no que respeita a cereaes, cientando o que se está fazendo na Inglaterra e na França, onde o aproveitamento do solo, "não deixando inculto o mais pequeno bocado de terra" está preocupando os mais notaveis dos seus homens publicos, aprovou a proposta que tive a honra de formular, a fim de que se convidassem todas as Camaras Municipaes a cultivarem generos alimenticios, especialmente trigo, nas terras que possuam, fazendo ainda reunir os lavradores para lhes mostrar a conveniencia e a propria necessidade de intensificarem as suas sementeiras, concorrendo, assim, notavelmente, para o bem do publico.

Fazendo inteira justiça aos sentimentos patrioticos de V. Ex.ª e ao interesse que lhe merecerá, de certo, a economia nacional, confio plenamente no exito do que se alvitra e que encontrará éco no ilustrado espirito dos colegas de V. Ex.ª.

Muito haverá a esperar do esforço colectivo das Municipalidades, que são, evidentemente, as grandes forças vivas da Nação, as que melhor conhecem os interesses do proletariado e as que mais estreita e intimamente estão ligadas ao Povo.

Pelo exito deste assunto, antecipadamente faz ardentes votos a Comissão Executiva a que tenho a honra de presidir.

Saude e Fraternidade

Paços do Concelho de Lisboa, em 26 de Fevereiro de 1917

O Presidente da Comissão Executiva

Aproveitamento dos solos em tempos de guerra

Em plena I Guerra Mundial as necessidades alimentares eram muitas, conforme constatamos por imensa documentação arquivada na correspondência trocada entre a Câmara Municipal de Évora e outras entidades. Hoje escolhemos para documento do mês de maio um ofício dirigido da Câmara de Lisboa a solicitar o apoio de outras Câmaras para que não se deixe de cultivar todos os terrenos porque a necessidade assim o justificava.